

Dia do Servidor, dia de luta!

Atividades começaram no dia 27

As péssimas condições oferecidas pelo governo vem causando um verdadeiro caos no serviço público. A Uerj é um exemplo desse processo de desmonte imposto por Sérgio Cabral. Por isso, neste ano, o Sintuperj fez dos dias 27 e 28 de outubro dias de mobilização. O foco foi a saúde e segurança do trabalhador.

Entendemos que não bastam denúncias. É preciso realizar uma política voltada para este tema. Este foi o objetivo central da visita aos setores de Psiquiatria, Neonatal e ao espaço onde antes funcionava a

Manutenção do Hupe e que hoje se transformou num verdadeiro "piscinão". Essas atividades foram realizadas no dia 27.

Já no dia 28, foi a vez do setor de Manutenção da Uerj receber a visita do sindicato pela manhã. À tarde, para fechar o dia de mobilização, dirigentes do Sintuperj entregavam textos em homenagem aos trabalhadores, enquando um painel de fotografias mostrava os diversos momentos de luta da categoria. O ato foi realizado na portaria dos funcionários, também conhecida como

livreiro, no Hupe.

Abaixo, depoimentos de diversos servidores demonstram o desapontamento e a decepção desses que dedicaram e dedicam tanto de si. São exemplos do grau de descontentamento e profunda tristeza nos quais vivem hoje os servidores públicos.

Para que este quadro não perdesse é que precisamos estar ainda mais unidos, somando forças, reivindicando, mobilizando. A nossa participação nos atos, assembleias e paralisações é parte fundamental da luta. Quem luta conquista!

Getulino Almeida da Paixão

"O servidor público é muito importante para a sociedade, mas no momento atual temos sido desmerecidos. Hoje deveria ser um dia de festa, mas estamos em luto por conta do abandono por parte do Estado. Estamos segurando a Uerj, segurando o Pedro Ernesto como podemos, fazendo da nossa fraqueza a nossa força".

Marcia Luiza Beck (servidora aposentada)

"Infelizmente não temos nada para comemorar. Os governantes estão preocupados com as Olimpíadas, mas não com a saúde, com a educação, com a segurança. Não temos nada! Se o governo olhasse mais por nós, não estaríamos nessa situação, não teríamos chegado nesse ponto".

Cássia Santos

"Temos que juntar forças! O dia do servidor não deve ser comemorado com bolinho e falação, mas deve ser um dia de barulho! Nos últimos 12 anos vimos perdendo condições de sobrevivência digna e de sustento da família. Devido às Olimpíadas, o Rio de Janeiro tem as atenções voltadas para si e isso pode ser favorável para que também vejam nossa luta e a importância da Uerj como pólo formador".

Rosangela Omena

"O servidor público já foi respeitado, já foi motivo de orgulho. Hoje, o governo nos coloca para a sociedade como sanguessugas do dinheiro público, como se fossemos ladrões. Como se nosso salário não deixasse o governo investir no serviço público. Trabalhador, para ser valorizado, precisa ter salário digno!".

Célia Nascimento

"Ao invés de abrir concurso público, a administração faz contratos temporários e não dá condições dignas de trabalho. Nós colocamos um reitor que não nos representa. É uma decepção! Esse Sindicato é forte. Já conseguiu muitas coisas e sei que conseguirá muito mais. Já demonstrou isso".

Claudia Airoza

"Gostaria de entender como se tem dinheiro para instalar uma porta blindada, por exemplo, e não se tem dinheiro para melhorar a situação do hospital? Como aparece dinheiro para coisas secundárias e não aparece dinheiro para coisas urgentes? Hoje temos que aumentar nossa carga de trabalho fora para recebermos o que o Estado deveria nos pagar".

Manutenção da Uerj cobra qualidade no trabalho

Encontro reuniu cerca de 60 trabalhadores do setor

Na manhã do dia 28 de outubro, dia do servidor público, uma reunião no setor de Manutenção da Uerj mobilizou cerca de 60 trabalhadores. Atentos, ouviram e esclareceram dúvidas com os coordenadores Alberto Mendes (Formação) e Antonio Virgínio (Jurídico) acerca do Plano de Cargos e Carreira, saúde do trabalhador, precatórios, minutas, isonomia salarial, entre outros assuntos.

O primeiro tema abordado foi segurança e saúde do trabalhador. Exercendo suas funções em condições precárias, sem materiais suficientes e com

uma remuneração defasada, ao longo do tempo acumulam-se problemas relacionados à saúde. Para reverter o quadro, foi aprovada na reunião a proposta do Sindicato de que seja encaminhado ao DESSAUDE e à Reitoria um ofício cobrando a realização de exames periódicos em todos os trabalhadores da Uerj, começando pela Manutenção.

Abaixo-assinado

Os trabalhadores propuseram que seja feito um abaixo-assinado exigindo da administração providências para o pleno fun-

cionamento do setor. Será cobrada imediata abertura de concurso público, uma vez que a Manutenção da Uerj funciona com cerca de 80% de contratos ou empresas terceirizadas. "Temos que lutar para que seja realizado concurso público para Manutenção, que é uma das áreas mais importantes da universidade", afirmou Alberto.

O sindicato se comprometeu a levar até o setor um profissional para conversar com os trabalhadores sobre saúde e segurança do trabalho, já que os problemas relacionados a essa área são consequências das péssimas condições de trabalho.

Psiquiatria do Hupe pede socorro

Iniciando as atividades que marcam o Dia do Servidor Público, o Sintuperj visitou o setor de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) no dia 27 de outubro. As condições encontradas são as piores possíveis: infiltrações, leitos sem condições de atender à população, falta de pessoal e de equipamentos, tetos desabando, instalações elétricas precárias com risco de curto circuito e incêndio.

O grau de abandono é extremamente acentuado em um setor que busca continuar o atendimento aos pacientes, mas que pode fechar as portas a qualquer momento, caso a situação permaneça dessa maneira.

Criadouro de mosquitos

Logo após a visita, o Sindicato esteve no local onde funcionava o setor de

Manutenção do Hupe. Hoje, no local do prédio, há um imenso buraco cheio de água acumulada por conta das chuvas, um verdadeiro "piscinão". Tal situação gera um iminente risco de proliferação da dengue tão logo chegue o verão.

Neonatal sofre com falta de espaço

Também fez parte da visita a ida à Unidade Neonatal. Lá, a falta de espaço nos leitos faz com que incubadoras novas fiquem expostas e sem utilização nos corredores da unidade, assim como outros equipamentos, obstruindo a passagem. O teto da unidade é rebaixado em isopor e já apresenta sinais de desgaste e infiltrações.

Uma análise mais aprofundada dessas situações e as fotos do quadro de abandono poderão ser conferidas na próxima edição do Jornal do Sintuperj.

Sect: reunião adiada

A reunião marcada a princípio para o dia 28 de outubro com os dirigentes do Sintuperj e SinteFaetec, o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, e o subsecretário de Estado de Educação Profissional e Ensino Superior, Luiz Edmundo Costa Leite, foi adiada e ainda não há data prevista.

O Sintuperj está em contato direto com o subsecretário que informou que Alexandre Cardoso encontra-se no exterior e ainda não tem data certa para retornar ao Brasil. Além disso, Costa Leite disse estar tentando articular a presença do secretário de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy, na reunião, conforme solicitado pelos dirigentes sindicais no encontro do dia 21/10.